

DIAGNOSTICANDO E ALERTANDO SOBRE AS LEVEDUROSES CÉRVICO-VAGINAIS - TERCEIRA EDIÇÃO

Coordenador: ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

Autor: THAYSE VIANA DE OLIVEIRA

O desenvolvimento do projeto de extensão está dividido em três atividades: a) Apresentação de palestras e banners sobre a CVVR aos pacientes do SUS atendidos no LACT da FACFAR-UFRGS. São realizadas mini palestras de aproximadamente 10 minutos aos pacientes presentes na sala de espera do LACT. Esses pacientes são encaminhados pelos médicos dos Postos de Saúde da PMPA para realização de exames de rotina e permanecem por um período aproximado de 20 minutos na espera do atendimento. Aproveitando o período de espera, os alunos do projeto de extensão palestram sobre a importância da realização do exame preventivo semestral em pacientes com relato de candidíase recorrente, bem alertam sobre a importância da adesão ao tratamento com antifúngicos a fim de evitar a resistência a esses fármacos. São também abordados tópicos de reconhecimento dos sinais e sintomas da doença, bem como recomendações para a sua prevenção. São utilizados recursos de multimídia com linguagem acessível e imagens auto-explicativas, através do projetor de multimídia instalado na sala de espera do laboratório, bem como exposição simultânea de banners com os principais tópicos abordados na palestra. b) Preparação e distribuição de folhetos informativos sobre a CVVR aos pacientes do SUS atendidos no LACT da FACFAR-UFRGS. O conteúdo das mini-palestras são detalhados em informativos impressos e distribuídos na saída do LACT, finalizando a ação de promoção de saúde. c) Realização de exames para determinar o grau de resistência das linhagens de *Candida* sp. isoladas de quadros de CVVR em pacientes do SUS de Porto Alegre. Desde as duas versões anteriores do projeto DIAGNOSTICANDO E ALERTANDO SOBRE AS LEVEDUROSES CÉRVICO-VAGINAIS (Projetos 18252 e 16261), vem sendo isolado e identificadas linhagens de *Candida* oriundas de pacientes atendidas nos postos de saúde da capital com CVVR. Estas linhagens tiveram uma parcial avaliação do seu perfil de susceptibilidade aos antifúngicos comerciais na segunda versão do projeto de extensão, o que permitiu a confecção de material informativo para ser divulgado aos profissionais da saúde atuantes nos postos de saúde. Nesta terceira edição do projeto pretende-se completar a análise desse perfil e utilizar esses dados para ressaltar o crescente aumento da multirresistência dos isolados de *Candida* na população feminina atendida na rede pública e que

constantemente são acometidas pelos quadros de candidíase vulvovaginal. A realização desses ensaios microbiológicos ocorre no Laboratório de Micologia da FACFAR/UFRGS sob a supervisão do professor Alexandre Meneghello Fuentefria, coordenador do projeto de extensão. O conjunto da realização dos ensaios microbiológicos de avaliação da susceptibilidade e a utilização destes dados nas palestras e confecção dos banners e informativos impressos, permitirão no último mês do projeto a preparação de um relato de experiência a ser publicada em revista especializadas da área da promoção da saúde da mulher. O projeto de extensão 16261 (Primeira Edição) e parte da segunda edição (18252) possibilitou no final do ano passado a publicação da ação no Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis (Correlação entre Infecções Genitais e Alterações Citopatológicas Cervicais em Pacientes Atendidas no Sistema de Saúde Pública de Porto Alegre / DOI: 10.5533/2177-8264-201123302) com as duas bolsistas do projeto dividindo a primeira autoria do artigo e agradecendo o programa de fomento da PROEXT/UFRGS ao apoio financeiro na sua execução.